

Grupos de Interesse e Estrutura Institucional na Escolha de Política Comercial

Denise Manfredini

2018

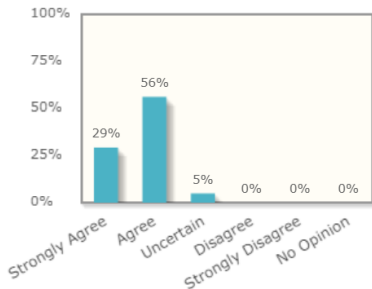
Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Economia
Corporações, Mídia e Democracia (PPGRI/UFSC)

Introdução

Free Trade

Question A: Freer trade improves productive efficiency and offers consumers better choices, and in the long run these gains are much larger than any effects on employment.

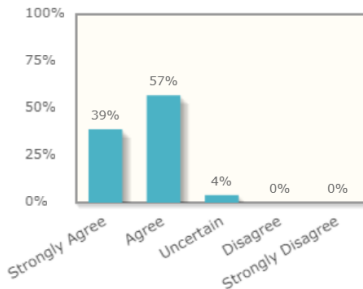
Responses



© 2018. Initiative on Global Markets.

Source: IGM Economic Experts Panel
www.igmchicago.org/igm-economic-experts-panel

Responses weighted by each expert's confidence



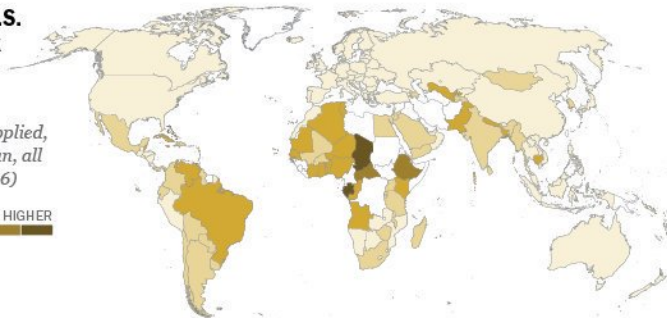
© 2018. Initiative on Global Markets.

Source: IGM Economic Experts Panel
www.igmchicago.org/igm-economic-experts-panel

Globally, U.S. tariffs rank among the lowest

Tariff rate, applied, weighted mean, all products (2016)

LOWER HIGHER



Source: World Development Indicators, World Bank (data as of March 1, 2018).

Pew Research Center 

Se ocorre piora, em geral, de bem-estar com a imposição de tarifas e cotas, por que essas políticas são comuns?

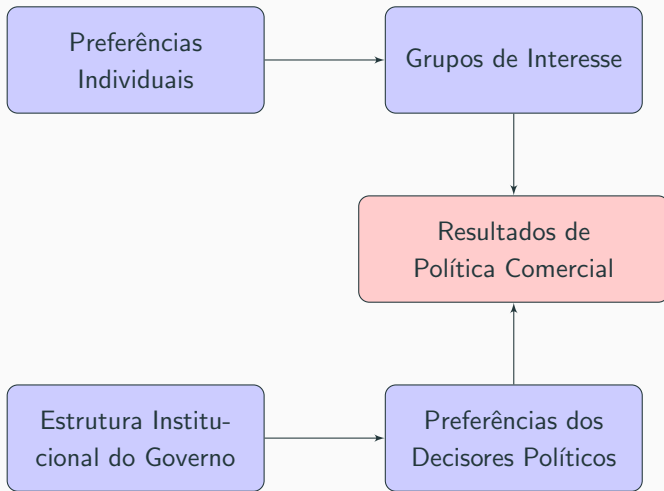
E o que explica as diferenças tarifárias entre países e setores?

Um resposta é que o uso dessas práticas é politicamente motivado, já que as políticas comerciais afetam diretamente a distribuição de renda.

Objetivo

Fazer uma revisão da literatura empírica de economia política, por meio da abordagem *Protection for Sale* de Grossman and Helpman (1994), sobre a formação e influência dos grupos de interesse nas escolhas de política comercial.

Modelo de Economia Política de Política Comercial



Fonte: Rodrik (1995)

Conflitos Redistributivos e Preferências dos Agentes

Por que preferências de política comercial?

As tensões em política comercial advêm do fato de que essas políticas afetam diretamente a distribuição de renda!

Preferências dos Agentes: duas abordagens

Modelo Ricardo-Viner

	Indústria Exportadora	Indústria Import-Competing
Fator Abundante	Ganha	Perde
Fator Escasso	Ganha	Perde

Teorema Stolper-Samuelson

	Indústria Exportadora	Indústria Import-Competing
Fator Abundante	Ganha	Ganha
Fator Escasso	Perde	Perde

Grupos de Interesse e a Abordagem do Protection for Sale

Como se formam os grupos de interesse?

O que é necessário (Baldwin, 1989):

- Interesse privado dos participantes políticos; e
- Consentimento social dos eleitores e oficiais públicos.

Problemas da formação dos grupos de interesse (McFarland, 1987):

- Problema ação; e
- Força política dos grupos de interesse.

Teoria da Proteção Endógena

Assume que as firmas de um mesmo setor atuam como um grupo coeso e que os governos respondem ao *lobby* da mesma forma.

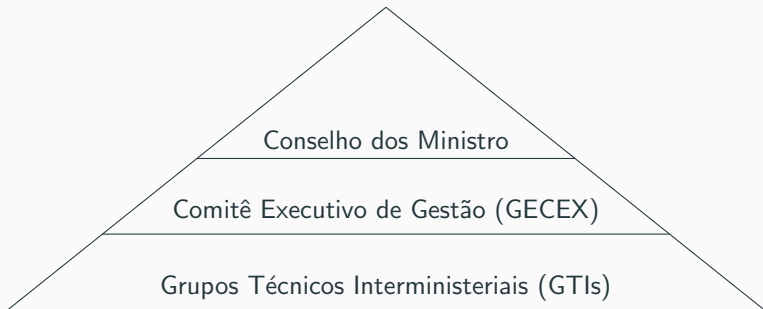
- Governo maximiza a soma pondera das contribuições dos lobistas e do bem-estar social agregado;
- Lobistas estabelecem contribuições por meio de um processo de barganha com os seus pares.

Mais importante!

Nível de proteção é derivado como uma função das características da indústria e outros fatores políticos e econômicos.

Estrutura Institucional de Política Comercial Brasileira

Câmara de Comércio Exterior (CAMEX)



Presidencialismo de Coalizão (Abranches, 1988)

No presidencialismo multipartidário brasileiro os partidos que integram o governo competem por influência no Executivo.

Difícilmente o partido do presidente possuirá ampla maioria no Congresso, assim, para aprovar seus projetos e implementar suas políticas costuma ser feita uma coalizão para sustentar um governo.

No sistema presidencial brasileiro, o executivo controla a maior parcela dos recursos políticos disponíveis, partidos disputam posições ministeriais e interministeriais (Zucco Jr and Lauderdale, 2011).

Evidências Empíricas para o Brasil

- (Mazzucco and Bittencourt, 2016): Utiliza dados de 1989 até 1998 e **não** encontram evidências de que setores organizados têm relação positiva com proteção.
- (Marzagão, 2007): Resultados dúbios. O grau de concentração influencia no grau de proteção setorial, no entanto tem evidência que o governo oferece proteção antes por motivações sociais (porcentagem de trabalhadores de cada setor com curso superior completo).
- (Ferreira and Facchini, 2005): Analisa a indústria de manufatura de 1988-1994. Encontra evidências de que setores mais concentrados foram capazes de encontrar vantagens que levaram a uma redução da competição internacional.

Referências

- Baldwin, R. E., 1989. The political economy of trade policy. *Journal of economic perspectives* 3 (4), 119–135.
- Ferreira, P. C., Facchini, G., 2005. Trade liberalization and industrial concentration: Evidence from brazil. *The Quarterly Review of Economics and Finance* 45 (2-3), 432–446.
- Grossman, G. M., Helpman, E., 1994. Protection for sale. *The American Economic Review* 84 (4), 833–850.
- Marzagão, T. V., 2007. Lobby e protecionismo no Brasil (2001-2005): uma análise econométrica à luz da Teoria da Proteção Endógena. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)-Universidade de Brasília, Brasília.

- Mazzucco, B., Bittencourt, M., 2016. Reavaliando o modelo protection for sale no caso brasileiro.
- McFarland, A. S., 1987. Interest groups and theories of power in america. *British Journal of Political Science* 17 (2), 129–147.
- Rodrik, D., 1995. Political economy of trade policy. In: Grossman, G., Rogoff, K. (Eds.), *Handbook of international economics*. Vol. 3. Elsevier Science, Amsterdam, pp. 1457–1494.
- Zucco Jr, C., Lauderdale, B. E., 2011. Distinguishing between influences on brazilian legislative behavior. *Legislative Studies Quarterly* 36 (3), 363–396.